ANO 23.º SABADO, 29 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7608

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A população
da costa francesa
do Mediterraneo
foge para o norte
na espectativa
de invasão

ZURICH, 29—Longas colunas de refugiados da costa francesa do Mediterraneo avançam para o norte, num grande exodo, como o dos dias trágicos de 1940, mas agora em direcção oposta.

O jornal «Tribune de Geneve» diz que a população de toda a zona das costas do Atlantico e do Mediterraneo espera todos os dias a invasão aliada.

No interior, os revoltados que se estabeleceram nas montanhas aguardam tambem. As familias deixam os seus lares utilizando toda a especie de veículos ou a pé, transportando malas, fardos, fogões, utensilios de casa e mobilia. A cena faz lembrar o terrivel desastre de 1940. De Marselha e Nice os habitantes fogem para os campos seguindo as instruções publicadas na Imprensa. De fonte autorizada, sabe-se que foram preparadas acomodações em Grenoble para varias centenas de milhares de pessoas. A atmosfera de tensa espectativa é muito grande, tanto na costa do Mediterraneo como no Atlantico».—(Reuter).

Chegaram a Inglaterra
mais forças
PARA A INVASÃO

LONDRES, 29—Chegaram á Inglaterra novos contingentes de tropas expedicionarias norte-americanas e canadianas, constituidos por muitas dezenas de milhares de homens e enormes porções de material de guerra, destinados a reforçar as forças destinadas á invasão da Europa.

Foi um dos maiores comboios de tropas que atravessou o Atlantico, sem ter sofrido a perda de um só barco.—(United Press).

A situação na Bulgaria
As condições dos partidos da oposição para colaborarem com o govêrno

ANKARA, 29—Telegrafam de Sofia a anunciar que os partidos bulgaros da oposição publicaram uma nota, em que expõem as condições em que estariam dispostos a colaborar com o govêrno da Bulgaria, as quais se resumem principalmente nos seguintes pontos: 1.º—Formação de um govêrno de concentração nacional; 2.º—Cooperação de todos os partidos pela causa nacional, sem olhar aos seus crédos politicos; 3.º—Estreitamento das relações de amizade entre a Bulgaria e a Turquia; 4.º—Retirada das tropas bulgaras de todos aqueles territorios não reclamados ou reivindicados como sendo bulgaros; 5.º—Estreitamento das relações com os russos.—(U. P.).

NA ORDEM DO DIA

As comunicações aéreas
de Portugal com o Mundo
O que nos disse o comandante
Judice de Vasconcelos

Comandante Judice de Vasconcelos

O problema das linhas aereas está na ordem do dia. Portugal, pela sua posição excepcional, ocupará um lugar predominante no futuro mapa dessas comunicações, tanto mais que tem interesses morais e materiais em todos os continentes. Sobre o transcendente tema pronunciaram-se já os directores de três companhias coloniais.

Era, portanto, natural que quisessemos registar a opinião do sr. comandante Judice de Vasconcelos, um tecnico da aviação, que desde 1930 se dedica a esses assuntos com uma competencia e uma autoridade por todos reconhecidas. O sr. comandante Judice de Vasconcelos é director da Aero-Portuguesa, unica companhia que existe no nosso país, e que, ha nove anos, explora com a maior regularidade a linha entre Lisboa e a Africa do Norte, empregando nos seus serviços material e pessoal exclusivamente portugueses.

—O que pensa sobre a futura rede aerea portuguesa?

—E' evidente que a Aero-Portuguesa se não pode desinteressar desse problema.

Ao organizar-se, não considerou como horizonte máximo do seu programa, as ligações com Tanger ou Casablanca, e os sacrificios que tem feito para manter a sua exploração através de todas as dificuldades que a guerra lhe trouxe, visam e justificam o seu desejo de tomar posição nas futuras linhas aereas imperiais e possivelmente internacionais que o Governo português deseje estabelecer.

Dentro dessa mesma orientação, ainda ha pouco uma parte do seu capital foi cedido á Companhia Nacional de Navegação, integrando-se assim nos moldes que a lei fixou no que respeita a percentagem do capital português para as empresas concessionarias.

—Pensa então a Aero-Portuguesa pedir a concessão das linhas aereas nacionais?

—Não senhor. O facto da Aero-Portuguesa se interessar pela futura rede aerea nacional por nenhum modo significa que ela pretenda para si só a concessão, nem sequer que exclusivamente por seu intermédio se venha a organizar a Companhia a quem o Governo resolva porventura entregar a sua exploração.

As suas aspirações, aliás bem justificadas, pelo que em aviação conseguiu realizar em Portugal, limitam-se a fazer parte do grupo que ha-de pedir a concessão.

Natural é que, a exemplo do que se tem feito na maioria dos países por motivos de ordem tecnica e economica, se dê a uma unica Companhia essa concessão, e, dado o alcance politico que as ligações aereas imperiais

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Submarino alemão
afundado no Atlantico após 27 horas de combate

WASHINGTON, 29—O coronel Knox, secretario para a Marinha, revelou hoje que um porta-aviões e contratorpedeiros norte-americanos, que escoltavam um importante comboio maritimo aliado, afundaram um grande submarino alemão no Atlantico, depois de um combate que durou 27 horas.—(U. P.).

Berlim
voltou a sofrer
a noite passada
um novo e violento
ataque aéreo

LONDRES, 29—A noite passada, formações de bombardeiros da R. A. F. voltaram a atacar Berlim pela segunda noite consecutiva lançando muitas centenas de toneladas de bombas. Quando os aviadores ingleses sobrevoaram, ontem á noite, a capital do Reich lavravam ainda ali incendios provocados pelo ataque da noite anterior, em que foram lançadas mais de 1.500 bombas, em vinte minutos, tendo o maior peso de explosivos caido nos suburbios industriais a leste de Berlim.

No ataque de ontem á noite, voltaram a produzir-se consideraveis destruições e numerosos incendios, cujo clarão se avistava a 190 quilometros de distancia. A zona mais atacada voltou a ser a das industrias de guerra, embora tenham sido lançadas muitas bombas no centro de Berlim.—(U. P.).

Cêrca de mil aviões tomaram parte no bombardeamento

LONDRES, 29—Cêrca de 1.000 bombardeiros da R. A. F. tomaram parte

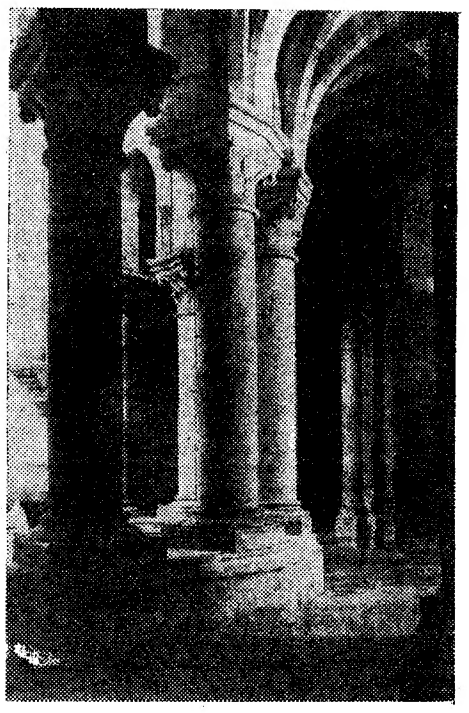
(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Constituiu-se em Alcobaça
o seu Grupo de Amigos
em cuja primeira reunião
discursou o sr. dr. Joaquim Manso

ALCOBAÇA, 29 — (Pelo telefone) — *Alcobaça viveu hoje algumas horas de jubilo. Não de festas e foguetes, mas de compreensão e consciencia. A vila, museu de tanta recordação e terra de tanta vida, não é só o passado, é tambem o presente. Por isso, a sua febre de actividade não fez apagar a lembrança de quanto as suas paredes seculares abrigaram em trabalho de espirito e obra de braço. Tudo está patente, a tudo se pretende dar justa e precisa continuidade. Por isso e para isso se constituiu em Alcobaça o seu Grupo de Amigos, que hoje tiveram o seu primeiro encontro. Houve romagem de muita significação ao Mosteiro e, no Hotel Bau, houve um almoço em que se reuniram pessoas das de maior destaque na região, com o presidente do Municipio, sr. Joaquim Ferreira Guimarães, e o director do «Diario de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, grande amigo de Alcobaça, que veio aqui expressamente e, durante a reunião, proferiu o seguinte discurso:*

—Conheço um pouco o país, pois visitei, com voluptuoso vagar, todas as nossas provincias, incluindo a Madeira e os Açores onde Portugal cultiva

(Lêr cont. na 7.ª pag.)



Um aspecto da charola da igreja de Santa Maria de Alcobaça

Teatros e Cinemas

«Dulcinéa ou a última aventura de D. Quixote», no Nacional

Seja qual fôr a audiencia que a nova peça de Carlos Selvagem encontre no publico, num publico que não aceita de boa-mente o genero ousado nem sente o Teatro de vanguarda, não se poderá de boa fé contestar que o espectaculo de ontem, na Casa de Garrett, tenha sido rico de interesse, tanto sob o aspecto literario como plástico e até musical, dada a alta categoria dos colaboradores de que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro se rodearam, não evitando despesas nem canseiras para criar á peça de Carlos Selvagem o ambiente adequado e as condições de exito indispensaveis.

Um elementar sentido de justiça (é muito possivel que haja quem não tenha colhido a lição na peça de ontem) manda assinalar, antes de mais nada, o esforço artistico que a empresa realizou, sem a mira imediata em lucros chorudos, pois de antemão sabia que eles podiam ser duvidosos.

O autor veio a publico explicar a génese da sua obra. Ninguem mais autorizado do que ele para o fazer. E fê-lo, supomos nós, de modo a não deixar dúvidas no espirito de ninguem acêrca das intenções que o guiaram. Quanto a ele, «a farsa realiza, na sua expressão total, o complexo do idealismo peninsular, militante e mistico, heroico, utopico e burlesco».

E' um mixto de quixotismo e de sebastianismo, em que aparece bem vincado o espirito messianico da raça.

«Dulcinéa ou a ultima aventura de D. Quixote» pode não ter a unidade dramatica que o autor desejaria dar-lhe; é sem duvida um espectaculo desconcertante para a maioria do publico, pela audacia e pela novidade de que se reveste; não alcançará a compreensão de muitos, falhando assim o objectivo que toda a obra teatral encerra de interessar o maior numero. Mas é, incontestavelmente, um divertimento literario da melhor qualidade, desigual por vezes, apaixonante sempre. Pode discordar-se de certas expressões menos aconselhadas, do calão moderno que o autor embrechou numa linguagem castigada e propria, que tem réplicas e conceitos duma beleza classica, duma frescura surpreendente e dum sabor vicentino, pois é em Gil Vicente que se deve filiar, na inspiração e na forma, a nova peça de Carlos Selvagem.

Quanto á mescla da linguagem, supomos que o devia ter feito propositadamente, para não situar a sua peça no tempo, uma vez que não quís situá-la tambem no espaço, escolhendo uma ilha imaginaria, uma «cidade esquematica em que se agitam e palpitam todas as pequeninas paixões, interesses e vaidades inerentes á vida social dos homens».

Simplesmente, se as paixões são humanas, os seres que as encarnam não passam de bonifrates, bonifrates de carne e osso, que se movem ao sabor de cordelinhos puxados pela imaginação do autor. Teatro de fantoches para gente maior e vacinada—eis a classificação que melhor convem á nova peça de Carlos Selvagem.

Tendo-se apaixonado pelo potencial dramatico que o *Cavaleiro da Triste Figura* contem, na genial criação de Carvantes, o autor de «Dulcinéa» concebeu uma nova aventura, pondo em jogo simbolos transparentes e eternos. D. Quixote continua a ser, na obra estreada ontem, o estranho cavaleiro andante ao serviço de todas as causas justas, e Sancho Pança, o bom senso em face da loucura, a realidade em presença do sonho, o materialismo sórdido em contraste com o idealismo mais alevantado e mais nobre.

Em torno das duas figuras classicas, arrancadas ao livro imortal de Cervantes, agitam-se outras que Carlos Selvagem foi buscar, de igual modo, á fauna variada e burlesca da *commedia dell'arte*, como de toda a comedia humana, «sociedade de polichinelos e arlequins, de columbinas e maritornes», fazendo-as viver as suas paixões, os seus interesses, as suas vaidades mesquinhas em contraste com a candura, o desinteresse, o altruismo, a pureza de alma, a nobreza de sentimentos do engenhoso fidalgo manchêgo, flôr da cavalaria andante, protector das viuvas, dos orfãos, dos humildes, dos timidos, dos fracos, de todos os necessitados e de todos os oprimidos.

O autor de «Dulcinéa» viu, segundo ele proprio confessa, «o idealismo ardente de todos os redentores simbolizado na lança e no arnês de D. Quixote—paráfrase burlesca da lança de Parsifal, da armadura resplandecente de Lohengrin, da cavalaria do rei Artur, de todos os cavaleiros do Sonho e da Aventura, de todos os martires do Ideal». E até á ceia dos conjurados se pode encontrar paralelo na Ceia dos Apostolos e a figura da pecadora «Frolinda» não deixa de ser uma réplica literaria da Madalena Arrependida.

«Dulcinéa» não perde o seu valor de sátira á sociedade de hoje pelo facto de se servir de personagens de ontem. A subida ao trono do charlatão ambicioso e impudente é um facto politico de todos os tempos. D. Quixote, vencido, depois de ter servido de joguete aos interesses dos opressores e exploradores do povo, depois de ter personificado o espirito de revolta, a sêde de justiça, o anseio da verdade, abandona a ilha cavalgando o Ruço pela arreata de Sancho Pança, não sem ter armado cavaleiro um jovem de sentimentos puros e de imaginação ardente, junto do qual se encontra já uma «vocação de Dulcinéa». E' o Sonho que não morre, é o facho do Ideal que passa de mão em mão através das gerações.

A' concepção dramatica de Carlos Selvagem correspondeu uma realização plastica igualmente ousada e sugestiva, feita com a inteligencia e o bom gosto que são o timbre da Casa. Almada Negreiros desenhou as «maquettes» dos cenarios que enquadram a obra e os figurinos que vestem os fantoches. Fê-lo com talento e com espirito, encontrando para cada personagem a linha propria, o pormenor caracteristico, a côr desejada. Ernesto Halfter, com a sua apurada sensibildade artistica, sentiu perfeitamente o tema e traduziu em ritmos musicais admiraveis, como no hino e na serenata, alguns momentos inesqueciveis da farsa.

Peça dificil de representar, por tudo quanto exprime e por tudo quanto sugere, pela qualidade da linguagem, pela beleza dos conceitos e pelo simbolismo das figuras, ela encontrou na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro o unico agrupamento teatral disciplinado e homogeneo que lhe podia dar realidade cénica. A' cabeça da distribuição, não pode deixar de se pôr em relêvo a criação espantosa de Alves da Cunha, que fez o prodigio de emmagrecer e alongar a figura para corresponder ao tipo fisico da personagem. Mas não foi só isso. O seu «D. Quixote» é o exemplo acabado de uma interpretação conscienciosa e perfeita em todos os pormenores. O iluminado, o mistico, o imaginoso, o ferrabraz impulsivo, alma candida de poeta e de sonhador, as mais pequenas *nuances* dum papel que é rico de expressão dramatica e todos os contornos psicologicos duma figura que é um mundo, como diz uma das personagens, nos foram dados pelo insigne comediante duma maneira superior, que o coloca á altura dos maiores interpretes do drama humano. Este actor fez-nos viver ontem momentos da mais alta emoção artistica, que o publico, injustamente, não premiou como devia.

Amelia Rey Colaço foi uma deliciosa «Frolinda» na sedução, na frescura, na frivolidade, na gentileza, na elegancia com que desenhou a figura, na emoção que imprimiu dum modo geral ao desempenho e no vigor dramatico com que declamou as cenas capitais, nomeadamente a cena final da quarta jornada, em que foi vibrante e sincera, natural e persuasiva.

Lucilia Simões compôs uma maritornes com todo o sabor pitoresco da figura. Villaret, com um fisico naturalmente indicado para o «Sancho Pança», pôs ao serviço do papel os seus excepcionais recursos hitrionicos, compondo um tipo admiravel de bonomia e de grotesco. Raul de Carvalho, no charlatanesco «D. Roberto», declamou o seu papel no tom que lhe convinha e disse o prologo com a intenção requerida

Todos os restantes interpretes se integraram no estilo proprio da tragi-comedia ou farsa: Robles Monteiro, num «Pandorga» interesseiro e assustadiço; Samwel Dinis, num «Gadunha» cúpido e avarento; Luiz Filipe, num «Espadilha» pretensioso; Pedro Lemos, num «Bandurra» profetico; Paiva Raposo, num «Pancracio» enfatuado, e ainda Beatriz Santos, Maria Brandão, Maria Côrte Real, Eunice Muñoz, Augusto de Figueiredo, Henrique Santos, Mario Santos, José Cardoso e Virgilio Macieira, em papeis menores, de mais ou menos importancia para a compreensão da fábula.—N. L.

-o-o-o-

Um beco sem saída

Dos muitos novos que escrevem peças e que não as conseguem ver representadas, apareceu uma vez um, com muito espirito e que, á tarde, pontificava num dos cafés do Chiado. Tinha escrito uma comedia e batido á porta de todos os empresarios. Estranhando o facto, preguntou-lhe um amigo:

— Então a tua peça não vai?

— E' que aparece sempre aos autores novos uma horrivel barreira, dificil de transpor.

— Qual é?

— A seguinte: para que lhes leiam as peças, precisam de já ter sido representados; para se estrearem, precisam que lhes leiam as peças.

O novo espectaculo do Casablanca obteve grande exito

No Casablanca estreou-se ontem um novo espectaculo, em quadros de conjunto de Frederico Brito, que mais uma vez revelou excelentes qualidades de poeta e de comediografo.

Com as ligações que só são permitidas em revistas e os cenarios proprios, o trabalho brilhante de Frederico Brito ficaria bem em qualquer teatro. A interpretação correspondeu á categoria do original: Maria do Rosario e Henriqueta Vallés alcançaram o maior exito da noite no seu dueto «Fado e seguidilla»; Humberto Madeira foi inimitavel de graça na «Espanhola» e no «Parvo»; Ema de Oliveira, no «Fadista»; Lucinda Trindade, na «Rita-Star»; e Maria Pereira, na canção «Os pardais», foram aplaudidissimos. A maior parte dos numeros foi bisada. Manuel Santos Carvalho, no «Animador», provocou a maior hilaridade com os seus oportunos comentarios. A exibição da parelha de baile Mercedes Léon e Albano Zuñiga constituiu um raro acontecimento de beleza. Em resumo, o novo espectaculo do Casablanca afirma um grande empreendimento. Para mais, a musica, escrita pelo distinto maestro João de Vasconcelos, é de bela inspiração.

Tem o Casablanca espectaculo com largo

(Lêr continuação na pagina seguinte)

A «Velada de Valpaços» na Sociedade de Geografia

E' hoje, pelas 21 e 30, na Sala Portugal da Sociedade de Geografia, a «Velada da Região de Valpaços», promovida pela Casa de Trás-os Montes e Alto Douro. A cerimonia será presidida pelo Chefe do Estado, assistindo tambem a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e entidades oficiais.

A festa, reservada aos socios da Casa de Trás-os-Montes e aos socios da Sociedade de Geografia, abrirá com uma palestra pelo sr. dr. Ferreira Deusdado, a que se seguirão palavras pelo sr. dr. Veloso Martins. Exibem-se, depois, sucessivamente, a Orquestra Popular dos Gaiteiros de Pedome, o grupo de rapazes e raparigas de Lebução, o seu grupo folclórico e os dançadores da mesma região, a dança da «Rusga», com harmonio, cavaquinho, ferrinhos, gaita de foles e tambores e, no final, a «Paixão e gloria do Linho», em que se fará a reconstituição da faina do linho.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS perto do Lumiar

Hoje, pouco depois do meio dia, seguia pela alameda das Linhas de Torres, com um carregamento de paralelipipedos, uma camioneta cuja direcção se partiu, seguindo o carro sem govêrno e em grande velocidade pela rua fora. As pessoas que passavam no local, em frente de um dos portões do Estado, fizeram alto alarido, receando um grave desastre, pois que a camioneta marchava, então vertiginosamente, sôbre um automovel que no local estacionava. Efectivamente, o choque deu-se, mas, por felicidade, no automovel parado não se encontrava qualquer pessoa. Não houve, portanto, vitimas, mas os dois carros sofreram grossas avarias. A camioneta ficou atravessada na rua, pelo que esteve durante algum tempo interrompido o transito de «electricos».

OLIMPIA CLUB

Anita Costa — Carmelita Del Rio — QUATRO ESTRELAS DE BAILE — Esther de Guevara — Lolita Gallego

e a formosa artista **Viola Mendez** num grande conjunto

O mais sensacional programa de todos os Dancings de Lisboa

MIAMI

HOJE — BAILE DE **MASCARAS** com o «SKETCH» **TRA'LA'LA'** pela Orquestra **SOUSA PINTO**

VARIEDADES POR: **Dolores Santadell**—Milly Marga — Carmen Myrian — Lolita Diaz—Vera Frey—Carmen Hespaña—Carmelita Gallardo e **AIDA Y FREY** Em numeros que o publico obriga a repetir

Amanhã: A's 17 horas — **CHÁ DANÇANTE**

ACABA DE APARECER

OS FUNDAMENTOS DA NEUTRALIDADE PORTUGUESA

por GILBERTO OSÓRIO DE ANDRADE

Prefácio de MANUEL MÚRIAS

As linhas tradicionais da política externa portuguesa através de 8 séculos de história observadas por um brasileiro ilustre

Preço: Esc. 20$00

Edição da LIVRARIA BERTRAND

Filial no Pôrto: LIVRARIA INTERNACIONAL

Espelho de Agua

Praça do Império—Belem—Tel. 8 1068

Grande Restaurante-Bar-Dancing

Aberto todos os dias e permanente

Jantar Concêrto a 25$00

Domingos: Chás Dançantes

Serviço completo: 10$00

Excelente serviço à Americana

O «rendez-vous» mais elegante de Lisboa

UM GRANDE EXITO COMO NUNCA SE VIU

alcançou o novo espectáculo no **CASABLANCA** com os quadros de conjunto

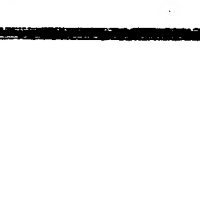
VEJA SE GOSTA

Hoje, o mesmo espectáculo

RETIRO DOS MARIALVAS

A'S 21 HORAS

A's 21 horas, apresentação do ilusionista EDMUNDO, que tanto êxito obteve no Coliseu dos Recreios. Em fados: Maria Loureiro, Manuel Cascais, Jaime Silva, Gabino Ferreira e Fernando Farinha. Entrada 1$00.



Maria Loureiro

Amanhã: «matinée» e «soirée». Segunda-feira, (feriado nacional), grandiosa «matinée».

CAFÉ LATINO

T. 6 2293 — **R. Ferreira Borges, 68**

A's 21 horas: Quinita Gomes, Noemia Cristina, Manuel Fernandes, Tristão da Silva e a revelação maxima do fado ADELAIDE CARDOSO, José Nunes e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA. Amanhã, em «soirée», grandioso programa.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Hoje, até de madrugada, é noite de fado castiço, cantigas a atirar, DUETOS, por Alice Magina e Frutuoso França, Natividade Correia e Frutuoso França, que muito vão agradar á distinta clientela do seleccionado LUSO, Alice de Oliveira, nos seus lindos Fados canções, Marcia Condessa, nos seus bem interpretados Fados de ha 30 anos; Julio Peres, Alberto Madureira e reaparição do distinto cantador Alberto Cardia.

Alberto Cardia

Guitarradas por Jayme Santos e Miguel Ramos.

AMANHÃ, grandiosa «MATINÉE», por 11 categorizados artistas. ENTRADA 1.50.

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

futuro. Não se fez até hoje melhor, mesmo no antigo Salão Foz. — J. S.

Primeiras exibições

«Falta um dos nossos aviões», no Eden

Este filme tem o equilibrio, a proporção e a serenidade duma obra prima. Dela resulta, como de certas estatuas imortais da antiguidade classica, uma impressão de grandeza, de sobriedade e de força. O seu unico objectivo é contar uma historia que aconteceu, ou podia ter acontecido. O realizador nem sequer quís fixar quaisquer resquicios do humor britanico. Tambem, nem um sorriso, nem uma lágrima. A vida, naturalmente, espontaneamente, fluindo. O que é o filme? Um avião da R. A. F., depois de ter bombardeado uma cidade da Alemanha, é atingido pelo fogo do inimigo, sendo a tripulação obrigada á descer em paraquedas na Holanda. Os homens da R. A. F. são na terra o mesmo que no ceu: caracteres vigorosos, despreocupados do perigo, que aceitam com bonomia a nova situação, dispostos, no entanto, a vencê-la. A população local recebe-os, ao principio com desconfiança, julgando tratar-se dalguma finta dos ocupantes, mas depois com regozijo e carinho. Faz túdo para lhes dar a fuga. Auxilia-os, esconde-os, despista o inimigo ou engana-o com o mais ingenuo semblante. Os herois da R. A. F. são, na sua ingenuidade, temerarios e resolutos. Nenhum perigo os detem. Os alemães podem estar naquela estrada, ou por detrás desta parede, que eles não deixarão de prosseguir a sua marcha para o mar, que será a libertação. Há cenas admiraveis: a da igreja, onde se vêem os aviadores ingleses, no meio da população, e na qual entra um oficial nazi; a do espião, que é apanhado nas suas proprias malhas, e que depois suplica a salvação aos mesmos que queria denunciar; e a da fuga, no meio dum ataque aereo, num pequeno bote, que tem de atravessar uma zona batida pela observação inimiga.

As asas gloriosas da R. A. F. como que brilham na noite! O premio dos seus esforços é a liberdade. E, quando regressam a Inglaterra, de novo ocupam os seus lugares, com a serenidade e a audacia de sempre. A este filme excepcional deram o seu concurso os ministerios do Ar e da Guerra, e o Almirantado da Grã-Bretanha.—*Visor 42.*

Em «matinée» e á noite, amanhã, no Coliseu: dois grandes filmes

Que ninguem deixe de os ver; são êles: «Serenata de Broadway», hilariante e encantadora comedia com a grande cantora Judy Canova; e «Mulheres na guerra», com a actualidade emocionante das cidades atacadas e soberba interpretação de Elsia Janis. Segunda-feira (dia feriado), programa duplo diferente, com: «Comando negro» e «O Poder do Inimigo Invisivel», em «matinée» e á noite. Preços populares. Bilhetes á venda.

AVENIDA Telefone: 27273
UM GRANDE EXITO da opereta
O Zé do Telhado
Musica do maestro **Jaime Mendes**
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO Telef. 28643
Hoje, ás 21 e ás 23 h. Ultimas representações da maravilhosa comedia
BRANCA POR FORA E ROSA POR DENTRO
com Ribeirinho, Madalena Sotto e Hortense Luz, Armando Machado, Alberto Reis, Joaquim Prata
Amanhã, ultima «matinée»

SÃO LUIZ 2 7172—A's 21,30
O último encontro
«Till une meet again»
com Merle Oberon e George Brent

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
7.ª e ultima semana
O GAVIÃO DOS MARES
— THE SEA HAWK
com Errol Flynn

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30
ESTREIA
GOYESCAS
com IMPERIO ARGENTINA, inspirada na opera Granados

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000
ROSSINI
filme comemorativo do 150.º aniversario de Rossini
com Paula Barbara e Reno Beozzi

CAPITOLIO Telef. 2 7493
Serenata da alegria
com Betty Grable
No Salão, ás 21 horas
Aqui sou um estranho

CENIRAL Tf 24384
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 h.
UM ANJO NO INVERNO
Três sem juizo

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
O grande aldrabão
A Cidade do Poder

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF 60395
2.ª semana
BAMBI
a ultima criação de Walt Disney

EDEN Telef. 2 0765
Falta um dos nossos aviões
Premiado pela Academia Americana
com um grupo dos melhores artistas ingleses

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
OIRO
com Marlene Dietrich, Randolph Scott e John Wayne

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556
2.ª semana
O GRANDE REI
1.º premio da Bienal de Veneza
com Otto Gebuhr e Veit Harlan

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
O grande aldrabão
A Cidade do Poder

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
A cidade em delirio
A grande valsa

JARDIM CINEMA Tel. 63065
O Costa de Castelo
O caminho da vida

CASINO ESTORIL
Amor de perdição
com Assis Pacheco

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 — HOJE
2.ª representação da peça portuguesa, em 5 jornadas, 2 quadros e prologo, original de Carlos Selvagem
DULCINÉA, OU A ULTIMA AVENTURA DE D. QUIXOTE
com Alves da Cunha, Villaret, Amelia R. Colaço, Laura Fernandes, Raul de Carvalho, P. Raposo, Samwel Diniz, Luiz Filipe, Robles Monteiro, Lucilia Simões, etc.
Comentario musical de Ernesto Halfter, por uma grande orquestra dirigida por René Bohet
Amanhã, domingo, e depois de amanhã, 2.ª feira: JOÃO PATETA
Teatro para crianças

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito sem precedentes da revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 28
Exito absoluto da comédia do insigne escritor D. Jacinto Benavente
OS BEM CASADOS
Uma nova realização da Companhia MARIA MATOS
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

RIVOLI Dancing T. 2 9751
R. Alves Correia, 55
REABRE
Depois de transformações, novas modalidades de serviço e selecção rigorosa.
BAILES «MASQUÈ»

DECORAÇÕES GERAIS, L.da
Lindas MOBILIAS ESTOFOS, CORTINADOS
Visite V. Ex.ª a nossa exposição
R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
2.ª série de concêrtos pela
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
Direcção do Maestro: PEDRO DE FREITAS BRANCO

SOLISTAS:

Fevereiro 4 Nicole Anckier-Casteran (harpista)
11 Helena Moreira de Sá e Costa (pianista)
25 Silva Pereira (violinista)
Março 3 Varella Cid (pianista)
10 Madalena Moreira de Sá e Costa (violoncelista)
17 Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco (pianista)
24 Leonor Alves de Sousa (violinista)
31 Nella Basola Maissa (pianista)
Abril 14 Guilhermina Suggia (violoncelista)

PREÇOS

	AVULSO: Para os 8 primeiros concertos	AVULSO: Para o 9.º concerto	ASSINATURA: Para todos os concertos
Plateia	25.00	50.00	175.00
Frisas	125.00 e 100.00	250.00 e 200.00	875.00 e 700.00
Camarotes: 1.ª	150.00	300.00	1.050.00
» 2.ª	100.00 e 80.00	200.00 e 160.00	700.00 e 560.00
» 3.ª	90.00 e 70.00	180.00 e 140.00	630.00 e 490.00
» 4.ª	60.00 e 50.00	120.00 e 100.00	420.00 e 350.00
Balcão 3.ª 1.ª fila	17.50	35.00	122.50
» 3.ª, 2.ª »	12.50	25.00	87.50
» 4.ª, 1.ª »	15.00	30.00	105.00
» 4.ª, 2.ª »	10.00	20.00	70.00
Varanda 1.ª e 2.ª fila	12.50	25.00	87.50
Restantes	7.50	15.00	52.50

Dias 30 e 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro: Assinaturas.
Dias 2, 3 e 4 de Fevereiro: Venda avulso para qualquer dos concertos.
A bilheteira está aberta das 12 ás 18 horas—Tel. 2 1552.

Produção Universal-Ibero Americana de Cinematografia

A LISBOA FILME
orgulha-se e tem a honra de apresentar em estreia **hoje**
no **CONDES**
a estrela mais querida do publico português em **duas** criações incomparaveis
IMPERIO ARGENTINA
na mais deslumbradora das produções espanholas
GOYESCAS
PREMIADA NA BIENAL DE VENEZA
com a celebre musica de **GRANADOS**, posta em imagens com inigualavel luxo e esplendor
Realização de **BENITO PEROJO**
Um exclusivo **LISBOA FILME**

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE, ás 23 horas
GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
COM UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE VARIEDADES
2 Orquestras: MURILLO e CRISTAL
AMANHÃ: A's 17,30 horas CHÁ-ELEGANTE

CONCHA DANCING-BAR
HOJE, NOITE DE FESTA E ALEGRIA
Novos numeros de exibição pela FAMOSA ORQUESTRA
CARAVANA
e por um grande conjunto de artistas de categoria internacional

ROSA ARAUJO DANCING-BAR Rua de S. Nicolau, 48
HOJE: A's 21 horas, estreia da estrela de baile e da canção espanhola
MARIA MIRANDA
QUE PELA PRIMEIRA VEZ TRABALHA EM PORTUGAL, isoladamente

ECOS

O ministro dos Estrangeiros do governo espanhol, conde de Jordana, afirmou : um discurso que a Espanha continuará a observar a sua neutralidade, não obstante a cega teimosia dos que põem isso em duvida.

Vão calar-se, com tão clara declaração, os boatos alviçareiros?

E de prever que assim seja, visto que os acontecimentos que se desenham avançam já como os cavaleiros do Apocalipse —a todo o galope.

Não ha tempo a perder com os delirios nem com as invenções ardilosas, quando a realidade promete superar os prodigios da imaginação. Pensemos no que poderá vir e que a propria Espanha aguarda, como os outros povos—no aproveitamento eficaz dos seus recursos morais e materiais.

■

Num jornal suiço vem o elogio caloroso das belezas e maravilhas da montanha e dos desportos de inverno. A cousa é tão bem feita que chegamos a ter frio. A Suiça é um país que se constroe regularmente como um poliedro de cristal.

Engenhosamente, atiladamente a neve é prolifica e fecunda, qual mina do Peru.

Se o turismo nacional procedesse da mesma maneira, a respeito do nosso sol e da formosura sem par do nosso mar e das nossas serras, era de presumir que os proprios cidadãos helveticos quisessem vir aquecer-se ao nosso lar fraterno e bem patente.

■

A proposito do artigo que o sr. dr. João de Barros publicou há dias no «Diario de Lisboa» intitulado «Ilustre, Eminente, Insigne...» escreve-nos um Rustico aldeão:

—Louvo sem reservas as palavras do seu colaborador, embora sinta que os elogios são como o tejolo que quanto mais se lhe bate mais pó deita. Não ha forma de acabar com eles, porque fazem parte dos nossos vicios mais saborosos.

Cremos que o sr. dr. João de Barros não deseja reduzir a pó uma planta tão viçosa como florida. Aconselha simplesmente que se reduza o abuso e o descomedimento. Se ás cousas de parco merecimento nós as considerarmos e pesarmos na balança dos feitos notaveis a feira das vaidades tornar-se-á o maior mercado do país. Em certos artigos que aparecem á venda vem esta recomendação:

—«Cuidado com as imitações».

Haja o mesmo cuidado com os valores literarios, artisticos e mentais. Separe-se o trigo do joio ou, como dizia um mestre, evite-se que os tentilhões se misturem com os rouxinois.

■

Oldemiro Cesar estuda numa brochura, com magnificas ilustrações, a vida e a obra do escultor Raul Xavier, dedicando-lhe carinhosa atenção, a-fim de fazer ressaltar a pureza daquela e a beleza desta.

Sendo um trabalho de evocação e de verdade critica, Oldemiro Cesar frisa, com escrupulosa imparcialidade, quanto a arte nacional fica devendo a um artista que sempre primou pela modestia, pela sinceridade e pelo orgulho de ter talento que manteve impoluto e independente.

PARA AS SENHORAS

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» traz, no seu ultimo numero, diversos trabalhos que muito interessam ás senhoras: «Salão de Inverno da Sociedade Nacional de Belas Artes» (pagina grafica em «couché»); Cinema: «Declaração de guerra do cinema americano ao cinema europeu» e «O Grande Rei»; «Livros que eu li», por Pedro Lima; «O brinde de «A Esfera»; «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria Candida; «Eu e as minhas bonecas», por Käthe Kruse; «Culinaria»; «Casacos, blusas e acessorios» (pagina grafica); «Jogo das Damas», por Augusto Teixeira Marques e capitão Evaristo Antonio Borges; «Charadas»; «Palavras diagonais»; «Palavras cruzadas» e «xadrez».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

DAVID KIT

TODA A PELARIA FINA

O abôno de familia

aos individos que não são funcionários públicos

Veio hoje no «Diario do Govêrno» um decreto que dá nova redacção ao decreto-lei 32.192, que instituiu o regime de abono de familia para os trabalhadores por conta de outrem na industria, no comercio, nas profissões livres ou ao serviço dos organismos corporativos e de coordenação economica.

Aquele decreto revelara-se, efectivamente, na sua aplicação, como susceptivel de suscitar algumas dificuldades de interpretação e execução. Por isso, o novo diploma, no qual, fundamentalmente, se estabelece que têm direito ao abono os empregados ou assalariados de um ou outro sexo, de nacionalidade portuguesa, residentes em territorio nacional, que tenham a seu cargo e vivam em comunhão de mesa e habitação com pessoas de familia nas condições seguintes: filhos legitimos ou perfilhados do trabalhador ou do seu conjuge, com idade inferior a 14 anos; netos do trabalhador ou do seu conjuge, com idade inferior a 14 anos, quando tenham falecido as pessoas a quem legalmente competia o encargo do seu sustento, vestuario e educação; ascendentes do trabalhador ou do seu conjuge.

O diploma, que contem 44 artigos, na sua maior parte esclarecidos por paragrafos varios, regulamenta sucessivamente a categoria das pessoas que têm direito ao abono, a organização das caixas, do fundo nacional e disposições de natureza pessoal.

O curso juridico de 1933-38

foi hoje recebido na Faculdade de Direito

Constituiu uma bela festa de confraternização academica a reunião do curso juridico de 1933-38, um dos mais numerosos cursos que têm passado pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Pelas 11 horas, na igreja dos Martires, celebrou-se missa pela memoria dos condiscipulos falecidos, assistindo muitos componentes do curso e algumas senhoras.

O curso foi recebido depois na Faculdade pelo professor dr. Rui Ulrich, falando, como representante dos bachareis, numa saudação expressiva, o sr. dr. Antonio Tinoco, director do nosso colega «Diario Popular», o qual aludiu não só á vida academica e ás relações de camaradagem havida entre todos, mas tambem ao tributo dado pela escola de direito de Lisboa, na formação mental e moral de cada um, apetrechando-o convenientemente para a vida.

O dr. Rui Ulrich disse ser-lhe grato verificar, como director da Faculdade, que a escola não fôra esquecida por um curso tão interessante e que deu na vida tão boas provas.

O curso ouviu depois uma aula do professor Paulo Cunha, em seguida á chamada feita pelo velho continuo Campos.

Durante meia hora, o professor Paulo Cunha referiu-se carinhosamente aos seus antigos alunos e actuais advogados, funcionarios e magistrados, numa oração mestra pela erudição e clareza, tendo agradecido, no final, o sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, na sua qualidade de membro da comissão organizadora a atenção recebida pelo sr. dr. Paulo Cunha.

Depois duma visita ás instalações da Faculdade, o curso foi acompanhado até á porta pelos actuais alunos. E hoje, á noite, pelas 20 horas, reune-se num jantar de confraternização, a que assistem os professores Marcelo Caetano e Paulo Cunha.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação do bom tempo. Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 19º,5; minima, 7º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,8; minima, 11º.*

O embaixador da Argentina no Rio de Janeiro apresentou a sua demissão

RIO DE JANEIRO, 29 — O general Arturo Rawson, embaixador da Argentina no Brasil, pediu a demissão.—(Reuter).

Uma carta sensacional do embaixador demissionario

RIO DE JANEIRO, 29 — O general Arturo Rawson pediu a sua demissão de embaixador da Argentina no Brasil, enviando uma carta ao general Ramirez, em que diz: «As bases da revolução eram reencorporar a nação na Comunidade das Nações irmãs americanas, com o leal cumprimento dos pactos internacionais. Não proclamar agora estas bases seria roubar á revolução a sua importancia historica. Demiti-me do cargo que vós agora ocupais para evitar a violencia que pareceria uma luta pelo poder. Hoje, quando julgava estar espiritualmente mais proximo do vosso govêrno, compreendo que estou ainda mais longe dele».—(R.).

Suspensão das comunicações com o Eixo pela T. S. F.

BUENOS AIRES, 29—O govêrno argentino suprimiu por um decreto as comunicações radio-telefonicas e radio-telegraficas cóm as potencias do Eixo.

Nesse decreto chama-se a atenção para o facto da situação criada pela rotura das relações diplomaticas, assim como para as recomendações da conferencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros do Rio de Janeiro.

A hora da entrada em vigor deste decreto ainda não foi comunicada.—(D. N. B.).

O crime de Campo de Ourique

A agredida está melhor e o agressor ainda não foi preso

Experimentou durante o dia de hoje consideraveis melhoras a sr.ª Beatriz de Miranda, que, anteontem, em Campo de Ourique, foi agredida com uma facada. O agressor que anda fugido e ainda não foi preso, escreveu-nos uma carta a dizer que desde janeiro de 1940 que namorava a filha da agredida Margarida Martins, embora durante alguns meses estivessem de relações cortadas.

Diz que no próprio dia da agressão a sua namorada o procurou em casa, não lhe tendo falado por ter saido de casa. Procurou-a depois mais tarde e, a certa altura, devido a ditos de vizinhas, a mãe que apareceu na ocasião, increpou-o dizendo que ia dar parte dele porque uma vizinha lhe dissera que a pretendia matar. Diz ainda o agressor que foi esta a razão do seu acto e que está arrependido e cheio de remorsos, principalmente por se lembrar dos filhos mais novos da sua vitima.

Barcos alemães atacados

ao largo da Noruega

LONDRES, 29—As autoridades aeronauticas britanicas informam que bombardeiros ingleses, operando ao largo da costa da Noruega, nas proximidades dos portos de Stavanger e Trondheim, atacaram e afundaram 2 barcos de carga alemães, carregados de materias primas e incendiaram outro navio inimigo.

Os mesmos aparelhos causaram avarias num contratorpedeiro inimigo, que retirou fortemente inclinado para estibordo e com fogo a bordo. —(United Press).

Assistencia ao almôço oferecido

O Instituto para ofereceu hoje em honra do cate

Está há dias em Lisboa o professor dr. Karl Vossler, catedratico de Munich e doutor «honoris causa» pela Universidade de Coimbra. O presidente do Instituto para a Alta Cultura ofereceu hoje, no Hotel Aviz, um almoço em sua honra, a que estiveram presentes, além das entidades referidas, os srs. ministro da Alemanha, dr. Caeiro da Mata, dr. João de Almeida, director geral do Ensino Superior e das Belas Artes; professor dr. Azevedo Neves, presidente da Academia das Ciencias; Joaquim Leitão, secretario-geral da mesma Academia; dr. José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade de Lisboa; dr. Oliveira Guimarães, director da Faculdade de Letras de Lisboa; dr. Vitor Hugo de Lemos, director da Faculdade de Ciencias de Lisboa; dr. Reinaldo dos San-

O «Mello» está reparado

e vai regressar ao Tejo

RECIFE, 29—Anuncia-se que o vapor de carga português «Mello», carregado com salitre, que chegara a este porto no dia 1 de maio, rebocado por um vapor suiço, em consequencia de se ter declarado a bordo um violento incendio, quando procedia da Argentina para Lisboa, encontra-se completamente reparado e está pronto a seguir viagem para Portugal, nos primeiros dias de fevereiro proximo.

Conseguiu-se salvar oitenta por cento do carregamento de salitre do «Mello».—(U. P.).

DE GAULLE CHEGOU

a Brazzaville

BRAZZAVILLE, 29—O general De Gaulle chegou aqui ontem, por via aerea, para assistir á conferencia que se inaugura amanhã. Era acompanhado por René Pleven, comissario das Colonias, e Pierre Charles Cournarie, governador geral da Africa Ocidental Francesa.—(Reuter).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 29—Um avião de transporte despenhou-se perto de Guadalajara, devido a uma tempestade, e morreram cinco pessoas, incluindo 3 passageiras, uma das quais americana, e 2 membros da tripulação.—(R.).

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telefone P. A. B. X. — 23348-9 — Estado 205

ARCA

A bailarina PEPITA NA

MARGARY an

na fantasia «Bailan

2 ORQUESTRAS: «O

e «ALMEIDA

Hoje e Amanhã —

...ao catedratico dr. Karl Vossler

...a Alta Cultura

... um almoço

...dratico dr. Karl Vossler

...tos, presidente da Academia das Belas Artes; dr. Vitorino Nemesio, professor da Faculdade de Letras; dr. Harri Mayer, director do Instituto de Cultura Alemã; dr. V. Kayser, professor da Faculdade de Letras de Lisboa e do Instituto de Cultura Alemã; dr. Ervin Meyenbourg; dr. Hubert von Breisky, adido cultural da legação; conselheiro dr. Hellmonth Dietmar; dr. Ivo Dane; J. Roth; dr. João Couto, dr. Manuel Murias; dr. Alfredo Pimenta e dr. Jaime Lopes Dias.

Aos brindes, o presidente do Instituto para a Alta Cultura recordou a estadia daquele professor alemão em Portugal, há alguns anos, e a obra que ele realizara. No final, o homenageado agradeceu e prometeu toda a sua boa vontade para o estabelecimento de solidas relações culturais entre o seu país e Portugal.

Em Copenhague

foi esta manhã pelos ares
UMA IMPORTANTE FABRICA

LONDRES, 29 — A radio de Copenhague, fiscalizada pelos alemães, disse que a estação transformadora da fabrica General Motors de Copenhague foi esta manhã pelos ares. A radio acrescentou: «Um grupo de 25 sabotadores forçaram a entrada na fabrica e colocaram ali bombas».—(R.).

Abalo de terra

proximo de Cordova

MADRID, 29—Na manhã de ontem sentiu-se um tremor de terra em Dona Mecia, perto de Cordova.

O sismo foi acompanhado duma subida forte de temperatura e durou 15 segundos.

Houve alguns prejuizos materiais e feridos.—(D. N. B.).

EMBAIXADA DE PORTUGAL

no Vaticano

A seu pedido, foi exonerado monsenhor José de Castro do cargo de consultor eclesiastico junto da Embaixada de Portugal no Vaticano.

NA FACULDADE DE LETRAS

Por doença do professor dr. Orlando Ribeiro não se pôde realizar a conferencia que este hoje devia fazer na Faculdade de Letras e que era promovida pela respectiva Associação Academica.

...ADIA

...RVAEZ estreia-se hoje

...d FRANCIS

...lo sem ritmo»

...S VAGABUNDOS»

...CRUZ»

...Chàs dançantes

As tropas

que desembarcaram
ao sul de Roma
avançaram
mais para o interior

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 29—As tropas aliadas na testa de ponte de Nettuno avançaram mais para o interior e reforçaram as suas posições.—(Reuter).

Os Aliados repelem todos os contra-ataques dos alemães

COM AS TROPAS ALIADAS AO SUL DE ROMA, 29—(De Donald Coe, enviado especial da United Press)—As tropas anglo-americanas continuam a alargar e a aprofundar a testa de ponte na area de Anzio e repelem todos os contra-ataques efectuados pelos alemães.

A artilharia alemã bombardeia sem cessar, dia e noite, as posições aliadas com o objectivo de impedir a todo o custo novos avanços dos soldados ingleses e norte-americanos. Por ordem do marechal Kesselring, foram trazidos de Roma, por caminho de ferro, grandes canhões, que estão a ser empregados no bombardeamento ás testas de ponte aliadas.

De ambos os lados, as forças aereas estão a desenvolver uma intensa actividade. Ontem os aparelhos ingleses e norte-americanos fizeram mais de 1.500 surtidas. Em combates aereos e no solo foram destruidos 44 aparelhos alemães e os Aliados perderam apenas 7.

Os caças-bombardeiros americanos, ao entardecer de ontem, atacaram importantes batarias alemãs de artilharia que estavam a bombardear as testas de ponte aliadas, reduzindo muitas delas ao silencio.

As tropas britanicas, em encarnicados combates com os alemães, apoderaram-se de duas importantes pontes, em perfeito estado de conservação, por terem impedido que os alemães as destruissem como têm feito ás demais.

Num sector, as forças anglo-americanas, depois de violentas lutas corpo-a-corpo, fizeram cêrca de 300 prisioneiros alemães, incluindo alguns oficiais.

Pelas testas de ponte aliadas, continuam a desembarcar mais tropas inglesas e norte-americanas e grandes quantidades de armas, munições e abastecimentos.

Numerosos barcos de guerra aliados bombardeiam intensamente as comunicações costeiras inimigas, desde a testa de ponte de Anzio até quasi ao Golfo de Gaeta. Nas ultimas horas reduziram ao silencio grande numero de batarias de artilharia de costa e desmantelaram ou incendiaram mais de 150 veiculos que transportavam tropas alemãs, abastecimentos e material de guerra. Nas proximidades da foz do rio Tibre foram destruidos importantes objectivos militares inimigos e foi pelos ares um grande deposito de munições dos alemães. Concentrações de tropas germanicas que ali se encontravam foram dispersas e numerosos carros blindados ficaram imobilizados no terreno e alguns deles ardiam.

Os contratorpedeiros ingleses afundaram mais 5 lanchas-torpedeiras alemãs, quando se aproximavam da foz do Tibre. Destruiram-se, tambem, varias barcaças, que transportavam

(Lê- cont. na 8.ª pag.)

Os guerrilheiros

polacos
efectuaram
um "raid"
à Eslováquia

LONDRES, 28—A agencia telegrafica polaca anuncia hoje mais um «raid» efectuado pelo Movimento Secreto Polaco, desta vez ao interior da Eslovaquia ocupada pelos alemães. Um forte destacamento atravessou a fronteira eslovaca em varios locais e destruiu as comunicações ferroviarias e estradas. E' a segunda vez que guerrilhas polacas operam para além das fronteiras da Polonia. A primeira foi quando penetraram no interior da Prussia.—(Reuter).

A situação

dos prisioneiros aliados
em poder dos japoneses

WASHINGTON, 29—O comandante Melvin McCoy, um dos três oficiais americanos cujas declarações sobre as atrocidades japonesas se relatam na noticia do «Army and Navy», declarou hoje que pelo menos 90 % de todos os americanos prisioneiros de guerra nas Filipinas estão condenados a morrer, se não forem melhoradas as quantidades e qualidades dos alimeitos. O comandante McCoy, que se encontra agora na ilha de Bainbridge, disse: «Em ocasião nenhuma vi os japoneses fazer a menor intenção de observarem a convenção de Genebra, sobre o tratamento de prisioneiros de guerra. Sei que até á ocasião em que conseguimos fugir, em abril passado, nem um unico representante da Cruz Vermelha Internacional foi autorizado a visitar os acampamentos de prisioneiros de guerra nas Filipinas».—(Reuter).

Declarações de Mackenzie King

OTTAWA, 29—Mackenzie King, Primeiro ministro do Canadá, referindo-se ao tratamento dado aos prisioneiros de guerra canadianos nas mãos dos japoneses, disse na Camara dos Comuns que o governo do Canadá e a Cruz Vermelha Internacional tinham procurado aliviar a situação dos prisioneiros, enviando fornecimentos diversos pelo navio «Gripsholm», mas esses fornecimentos tinham sido demorados e roubados. Apenas uma pequena quantidade foi distribuida aos homens. Em contraste disto, chegaram generos alimenticios japoneses pelo «Gripsholm», do Japão, que foram distribuidos aos japoneses internados no Canadá.—(Reuter).

O que dizem os japoneses

NOVA YORK, 29—Segundo o Departamento de Guerra americano a agencia Domei diz que as acusações americanas e britanicas sobre as atrocidades japonesas contra os prisioneiros de guerra são: «Meras noticias da propaganda viciosa inimiga».

A agencia atribue a «circulos militares japoneses competentes» a declaração de que «as acusações não são mais do que actos bestiais de terrorismo e deshumanidade repetidamente praticados pelo inimigo».—(Reuter).

Os padeiros

que mandam
misturar farinha
de qualidade inferior
á dos tipos de pão

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foi julgado um caso de mistura de farinha de inferior qualidade nas massas de primeira. Era arguida a padaria Celeste, representada pelo sr. José Augusto Ferreira. Este, interrogado pelo juiz, declarou que era alheio á falsificação e que, ao ter conhecimento do resultado das analises, interrogou o amassador Manuel José Cerqueira, que lhe declarou ter feito a falsificação por determinação do caixeiro Antonio Martins Pereira. Este assumiu, então, a responsabilidade do caso, fazendo uma declaração nêsse sentido no notario.

O juiz observa, dirigindo-se ao réu:

—Ele fez, de facto, essa declaração, mas acrescenta que foi a seu pedido, tanto mais que era seu sobrinho e que o senhor lhe fizera varias promessas.

O arguido negou e foi então ouvido o caixeiro.

—Não falsifiquei—diz ele—. Mandei falsificar o amassador, com conhecimento de meu tio. Ele dizia que a casa dava pouco rendimento e as outras davam mais.

O juiz:

—Porque fez, então, a declaração notorial de que seu tio desconhecia tudo e que só o senhor e o amassador eram os responsaveis?

—Porque a isso fui obrigado por meu tio.

—Então o senhor não tem duvida em fazer uma declaração falsa, que jurou sob a sua honra? Qual das declarações é a verdadeira? A que fez primitivamente ou a que acaba agora de fazer?...

E' ouvido, em seguida, o amassador Manuel José Cerqueira, que há 21 dias se encontrava preso e que se apresentou com o fardamento de presidiario, o que impressionou o auditorio. Este declarou ter falsificado as farinhas por determinação do caixeiro e que o patrão nunca lhe dera qualquer indicação nêsse sentido.

Depois de terem falado os srs. dr. Orlando Marçal, defensor da padaria Celeste, e dr. Costa Nunes, defensor do caixeiro, foi proferida a sentença. A padaria Celeste foi condenada em 2.000$00 de multa e 500 de imposto: o caixeiro Antonio Martins Pereira, em 5.000$00 de multa e 15 dias de prisão correccional não remiveis; e o amassador Manuel José Cerqueira, em 5.000$00 de multa, 15 dias de prisão correccional, sendo a pena suspensa por dois anos, pelo que saiu em liberdade.

Foram tambem condenados Alexandre Costa & C.ª, do Porto, por ter em armazem uma porção de figos impropios para consumo, em 500$00 de multa e 2.000$00 de imposto de justiça; e Augusto da Silva Tavares, por vender manteiga com excesso de humidade, em 2.000$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça.

IMPRENSA

«A Voz»

Passa hoje o aniversario do nosso prezado colega «A Voz», ao qual endereçamos os nossos melhores cumprimentos, extensivos a todos quantos nêle trabalham.

DEPOSITARIOS:

No Sul—VASCONCELOS & C.ª

Rua Andrade, 50-B—LISBOA—Telefone, 5 1063

No Norte—ACOR, LD.ª

R. Fernandes Tomaz, 405—PORTO—Tel. 2815

CAVALHEIRO

Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chique, deve usar joias da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

JARDIM ZOOLOGICO

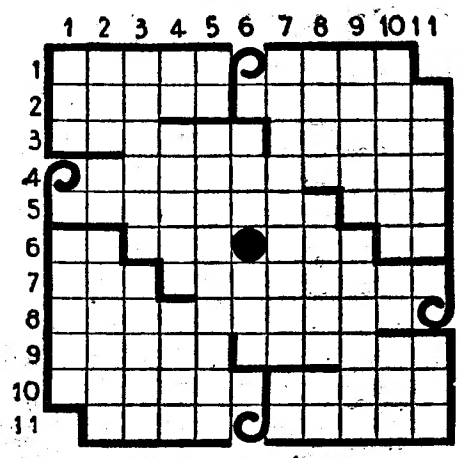
AMANHÃ—DOMINGO POPULAR

ENTRADA GERAL 2$00

TODAS AS HABITUAIS DIVERSÕES

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 449



HORIZONTAIS—1—Porcas. Rio da Africa do Sul, afluente do Orange, que deu o nome ao Transvaal. 2—Amargo. Reparassem. 3—Ligeira. Lacera. 4—Audaciosas. 5—Reassumia. 1.600 romanos. 6—Sadia. Interjeição. Agora. Preposição e artigo. 7—Capasem mangas. Tomar atitude grosseira. 8—Ficara durante a noite. 9—Causar (inv.). Rio da Indo-China, que nasce no Tibet, atravessa a Birmania e o Tai (antigo Sião), e desagua no Oceano Indico. 10—Oraculos. Nuvem branca que parece formada de filamentos cruzados. 11—Pegadeiras. Arma branca, larga e curta.

VERTICAIS—1—Cloreto de sodio. Bafejo. 2—Pedra que é um sulfato de alumina e potassa. A ti. Fizera descer. 3—Um dos Titans, irmão de Cronos. Tapeçaria antiga para adornar paredes. 4—Viração. Cidade de Italia, á beira do Santerno. Contesta. 5—Unico. Chefes de facções populares. 6—Altar. Gemidos. 7—Cambalhota. Aqui. 8—Guarnecer de asas. Praia. Idem (abrev.). 9—Desta maneira. Dissabor. 10—Deixada em testamento. Em partes iguais. Unidade de trabalho considerado em todas as suas formas: força viva, calor, energia quimica ou electrica. 11—Mastigo sem engolir. Hora canónica.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 448

HORIZONTAIS—1—Aceda. Fraca. 2—Pará. Ama. Irar. 3—Rim. Acata. Ter. 4—Uno. Morre. Eta. 5—Má. Torrado. E's. 6—Anis. Ras. Ousa. 7—Vinicolas. 8—Cedi. Apis. 9—Ates. Sem. Gana. 10—Joia. Ano. Oral. 11—Usa. Ileso. Ela

VERTICAIS—1—Aprumar. Caiu. 2—Cainan. Vetos. 3—Ermo. Ti. Ideia. 4—Dá. Amos. Nisa. 5—Acorri. Sal. 6—Marracuene. 7—Atraso. Mós. 8—Ri. Aedo. Lago. 9—Arte. Ou. Apare. 10—Caetés. Sinal. 11—Arrasar. Sala.

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite n/ Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado

Aprendam a dançar

(Aproxima-se o Carnaval)

Novo sistema americano e outros. Perfeito, rapido e em conta. Rua da Bôa Vista, 124, 2.º (A S. Paulo).

ALCOBAÇA

Visitem o CAFÉ RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 5.ª Vara

ANUNCIO

Perante a Comissão de Assistencia Judiciaria na 5.ª Vara 1.ª secção, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio citando Cecilia Marques, domestica, residente em Alqueidão de S. Braz, concelho de Ancião, para no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos éditos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria requerido por seu marido Elias Rodrigues, morador nesta cidade, na Rua Silva Carvalho, n.º 162, para intentar contra a citanda a respectiva acção de divorcio litigioso, com fundamento nos n.os 4 e 8 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, declarando-se que a Secretaria do Tribunal acha-se instalada no edificio da Boa Hora, sitoá á Rua Nova do Almada, desta cidade. Lisboa, 3 de Dezembro de 1943. O escriturario, *Antonio Mattos*. Verifiquei. O Presidente da Comissão *Joaquim da Silva Pimentel*.

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa

P. do Brasil, 4-3.º Tel. 6 2700

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO—LISBOA

EDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1930, que Herminio Peixeiro requereu a concessão da mina de estanho denominada Poço da Touça Escura n.º 3 (registo n.º 8) situada na freguesia de Brunhosinho, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho em 27-6-1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diario do Governo.

Repartição de Minas, 19 de Janeiro de 1944

O Engenheiro Chefe da Repartição

Antonio de Castello Branco

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO—LISBOA

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1930, que Joaquim Alves Barbosa requereu a concessão da mina de estanho denominada, Poço da Touça Escura n.º 1 (registo n.º 7) situada na freguesia de Brunhosinho, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho em 27-6-1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diario do Governo.

Repartição de Minas, 19 de Janeiro de 1944

O Engenheiro Chefe da Repartição

Antonio de Castello Branco

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

PREDIO

Compra-se, no centro da Baixa, dá-se indemnização ao 1.º e 2.º andares. Companhia Carruagens. Tel. 2 3147, R. D. Pedro V, 111.

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Servicos Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO—LISBOA

EDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1930, que Joaquim Alves Barbosa requereu a concessão da mina de estanho denominada, Poço da Touça Escura n.º 2 (registo n.º 9) situada na freguesia de Brunhosinho, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho em 27-6-1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diario do Governo.

Repartição de Minas, 19 de Janeiro de 1944

O Engenheiro Chefe da Repartição

Antonio de Castello Branco

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO—LISBOA

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1930, que Herminio Peixeiro requereu a concessão da mina de estanho denominada, Fontainhas (registo n.º 6) situada na freguesia de Brunhosinho, concelho de Mogadouro, distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho em 27-6-1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diario do Governo.

Repartição de Minas, 19 de Janeiro de 1944

O Engenheiro Chefe da Repartição

Antonio de Castello Branco

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa—Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Lei.e—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens—Gimnastica medica.

SAÚDE E VIGÔR

Protecção durante o Inverno

TOME OLEO DE FIGADOS DE BACALHAU

Joaquim Antonio Pereira

Maquinista da A. G. P. de Lisboa

FALECEU

Angelina de Jesus da Cunha Pereira, Manuel da Cunha Pereira (ausente), Ana de JeJsus, Albertina Pereira Duarte e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da rua da Luta, n.º 5, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata «A Funeraria Lisbonense». Telef. 5 0098

Alfredo Antero Bandeira Palma

FALECEU

Alfredo Antero da Palma, Mario Antero Bandeira Palma, Vitor Antero Bandeira Palma, Mariana Rosa Madeira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido filho, irmão e neto, e sobrinho, cujo funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 9 e 30, da Rua da Industria, n.º 18, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Almeida

ANSELMO VIEIRA

FALECEU

A Sociedade Importadora de Filmes, Limitada, cumpre o dever de participar o falecimento do pai do seu socio, sr. eng. Anselmo Pinto Bastos Vieira, cujo funeral se realizou hoje.

Cesario Fernandes Martins

FALECEU

Seus filhos, genros, noras e netos participam o seu falecimento e cujo enterro se realizará amanhã, da Rua da Fabrica da Polvora, 163, 1.º.

Raul Graça

AGRADECIMENTO

A familia de Raul Marques da Graça vem agradecer, profundamente reconhecida, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todas as pessoas que testemunharam por todas as formas o seu sincero pesar pelo infausto acontecimento da morte do seu querido filho, pai e irmão, e ás que tomaram parte no seu funeral.

DE LUTO

Anselmo Vieira

Anselmo Vieira era uma figura singular da sociedade portuguesa. Podia considerar-se, pela fulgurancia e multiplicidade do talento, e pelas atitudes de tolerancia e de isolamento do comum—um original. Um original do espirito.

Notabilizou-se como economista, tratadista de questões práticas. Dizer economista é impôr a ideia de uma solida cultura geral.

Foi politico, mas muito mais politico dos numeros, politico das realidades financeiras e economicas—por vezes de abstracções—do que politico de tribuna. E, contudo, brilhou a grande altura no Parlamento em varias legislaturas, como membro do partido de Hintze Ribeiro. Foi professor comercialista, escritor de finanças e de economia, articulista, conferencista. Mas tinha prazer em apagar-se. E, contudo, foi muitas vezes um orientador, a quem se pedia conselho sem se dizer de onde o conselho provinha.

Mesmo nos periodos intensos da sua actividade intelectual, pôde ter adversarios, mas não provocou odios ou mesmo inimizades. Seu nome não foi aureolado por nenhuma especie de popularidade; limitou-se a ter voga em certos meios.

Completara já 78 anos. Em rigor esquecera. A sua excepcional situação de mestre de economia, e que lhe havia dado plano de relevo, abatera-se com o decorrer da idade.

O seu funeral realizou-se esta tarde para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres. E foi ainda uma demonstração de quanto Anselmo Vieira era estimado e respeitado.

A sua viuva, sr.ª D. Europiana Pinto Bastos Vieira, a seus filhos sr.ª D. Helena Pinto Bastos Vieira e sr. dr. Anselmo Pinto Bastos Vieira apresentamos condolencias.

João da Rocha

A' hora a que escrevemos, está a preparar-se, na estação do Rossio, a trasladação dos despojos mortais do escritor e professor João da Rocha, há anos falecido e que foi uma figura de muito interesse no seu tempo. O corpo segue para Viana do Castelo, terra da naturalidade de João da Rocha, onde lhe serão prestadas diversas homenagens.

D. Maria do Carmo Rocha Schwalbach

Na maior intimidade, pois não se fizeram convites por expressa determinação da finada, realizou-se ontem, para jazigo no cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Rocha Schwalbach, esposa do ilustre professor sr. dr. Luiz Schwalbach e nora do eminente jornalista e dramaturgo sr. Eduardo Schwalbach, e cunhada do sr. Carlos Schwalbach. A bondosa senhora, cuja morte inesperada lançou seu esposo e toda a familia na maior dôr, contava 51 anos, foi professora do magisterio primario e tinha o curso da Faculdade de Letras, sendo muito estimada pelos seus dotes de coração e inteligencia.

Aos nossos queridos amigos srs. dr. Luiz Schwalbach e Eduardo Schwalbach, e a toda a familia enlutada, apresentamos a expressão sincera do nosso sentimento.

Condessa de Proença-a-Velha

Para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral da sr.ª condessa de Proença-a-Velha, D. Maria de Melo Furtado Caldeira Geraldes, natural de Arcos, na Anadia, e mãe dos srs. conde de Proença-a-Velha, conde da Foz de Arouce, marquês da Graciosa e das sr.as D. Luisa de Melo Osorio e D. Emilia de Melo Osorio.

A sr.ª condessa de Proença-a-Velha, que contava 79 anos, tinha alma de artista, culta e inspirada, dedicando-se á musica e deixando notaveis composições sobre poemas de poetisas portuguesas, e uma colectanea de canções nacionais, da qual estão publicados alguns volumes, e deu belas fastas de arte nos seus salões, e de caridade, como os da serie «As mulheres portuguesas», organizadas pelo nosso prezado colega «O Seculo».

A' familia enlutada apresentamos pesames.

Antonio Gomes Alves

No cemiterio do Alto de S. João realiza-se amanhã uma romagem de saudade junto da campa de Antonio Gomes Alves, que foi gerente do Capitolio. Promovem a homenagem os empregados da empresa do Parque Mayer, Figueira de Gouveia e do Cinema Capitolio, que assim comemoram a passagem do primeiro aniversario da morte do seu desditoso companheiro. A reunião faz-se, ás 11 horas, á porta principal do cemiterio.

Antonio Rodrigues Cardoso

CASTELO BRANCO, 29.—Faleceu nesta cidade, com 79 anos, o decano dos jornalistas do distrito de Castelo Branco, sr. Antonio Rodrigues Cardoso, natural de Sobreira Formosa, casado com a sr.ª D. Maria da Piedade Saldanha Geraldes Cardoso, pai do sr. dr. Pedro Geraldes Cardoso, delegado de Saude, e João Geraldes Cardoso, funcionario da Camara Municipal. O extinto dirigiu há mais de 50 anos o jornal «O Distrito de Castelo Branco» e, mais tarde, os semanarios «O Beirão» e «Era Nova». Presentemente, dirigia o semanario «A Beira-Baixa».

Era chefe aposentado da secretaria da Camara Municipal e administrador da casa Tavares Proença.

O funeral constituiu grande manifestação de pesar.

D. Fernanda Nunes

TONDELA, 9. — Faleceu a sr.ª D. Fernanda Nunes, proprietaria-gerente da Pensão Borges, casada com o sr. dr. Ricardo Abrantes de Melo, advogado.

A extinta era muito estimada, pelo que o funeral constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

As comunicações aéreas

(Continuação da 1.ª pag.)

tem para o País e o interesse que na sua exploração justificadamente cabe ás Companhias de Navegação portuguesas e ás grandes empresas coloniais, como pensar que, á Aero-Portuguesa ou a outra entidade, isoladamente fosse feita uma concessão de tal importancia?

Foi obedecendo a esse critério, que creio será bem visto pelo Estado, que preconizei e trabalho para a formação dum Consórcio, constituido pela Aero-Portuguesa e por todas as nossas Companhias de Navegação, para negociar com o Estado a concessão da futura rede aerea nacional.

—Pensa então que seria o Consórcio a entidade apta a explorar essa rede?

—Sim, desde que nele se interessem paralelamente, com as grandes empresas coloniais, outros capitais particulares.

A concessão implicaria certamente a organização duma Companhia de Navegação Aerea, com determinadas caracteristicas tecnicas, economicas e financeiras, reservando possivelmente o Estado para si uma parte do capital.

—Julga que se poderá organizar rapidamente essa Companhia para em breve se iniciar a exploração das linhas aereas portuguesas?

—Parece-me extremamente dificil estabelecer, desde já e em definitivo, as bases para a concessão da rede aerea portuguesa, não só no que se refere á fixação de percursos tecnicos e economicamente aconselhaveis para algumas das linhas, como no que respeita aos encargos de exploração, em grande parte pendentes desses percursos e do tipo de material volante a empregar.

Além dessas considerações de primacial importancia, ha ainda a dificuldade de calcular neste momento qual será, depois da guerra, o custo de combustiveis, material, etc.

Quaisquer calculos baseados em numeros actuais deverão fatalmente sofrer graves correcções no futuro.

Isto não significa que o Consórcio não possa, desde já, fazer o estudo das linhas aereas que o Estado lhe indique e iniciar mesmo as negociações sobre as bases gerais em que assentará a futura concessão.

—Mas, nesse caso, julga impossivel o estabelecimento rapido de ligações aereas?

—Considero não só possivel mas indispensavel para o país que, rapidamente e antes de terminar a guerra, se inicie a exploração dalgumas ligações aereas, embora seguindo percursos que possam ou devam ser abandonados quando se tratar duma exploração definitiva.

«A extensão das linhas a estabelecer para já dependerá do material de que se puder dispôr, e a sua exploração poderá ser feita provisoriamnte pelo Consorcio em colaboração com o Estado, adoptando-se uma formula facil de encontrar em que seja afastada qualquer ideia de lucros ou privilegios para uma concessão futura.

«A exploração destas ligações conquistaria, sem duvida, para Portugal uma valiosa posição ao terminar a guerra e, exercida por esta forma, daria ao Estado e ao Consorcio elementos de estudo e ensinamentos que teriam um valor incontestavel para o estabelecimento das bases em que deverá assentar a concessão definitiva da futura rêde aerea imperial.

—Julga que a exploração da projectada rêde aerea portuguesa será remuneradora?

—De começo, seguramente não, e sem o auxilio do Estado, sob a forma duma subvenção quilometrica, variavel com o material a empregar e a importancia do trafego previsto, não vejo possibilidade duma exploração regular.

«E' claro que a construção e manutenção de infraestructuras só poderá ser encargo do Estado.

«A aviação comercial é um meio de transporte caro e as verbas para ela consignadas nos orçamentos dos diferentes países demonstram-no por uma forma bem nitida.

E' possivel, porém, que num futuro proximo se consiga, para determinadas linhas, uma exploração remuneradora.

«Tudo dependerá, evidentemente, da importancia do trafego e dos aperfeiçoamentos na construção dos motores e celulas que o fim da guerra nos revelará.

«Em qualquer caso, porém, pode e deve encontrar-se uma formula de subvenções decrescentes e recuperaveis que, tornando possivel a exploração, defenda, ao mesmo tempo, os justos interesses colectivos.

—Mas a Aero-Portuguesa tem-se mantido sem subvenções.

—O caso da Aero-Portuguesa não pode servir de exemplo, pois inicialmente viveu, em grande parte, da participação que a Companhia Air France lhe dava nas taxas postais aereas entre a Europa e a America do Sul, referentes ao correio português que ela transportava, primeiro a Tanger e depois a Casablanca, entregando-o á linha para a America do Sul explorada por aquela Companhia.

«Constituiu, nesse periodo, reservas que lhe permitiram manter-se quando as ligações com a America do Sul foram interrompidas, tendo além disso, durante um certo periodo, um trafego consideravel com o transporte de refugiados dos países ocupados pela Alemanha.

«Hoje, mantem-se com dificuldade, ainda á custa de reservas que prudentemente conservou e das elevadas tarifas da guerra, que não serão possiveis quando a paz vier normalizar a situação mundial dos fretes.

E após uma pausa, o sr. comandante Judice de Vasconcelos concluiu, afirmando:

—Desejo que fique bem consignado que a ideia que presidiu á tentativa de organizar um Consorcio não foi a de afastar concorrentes e obter, assim, uma concessão de vantagens excessivas. Será o Govêrno, aliás, em ultima analise, que imporá as condições dessa concessão. O fim que se procurou atingir foi o de estabelecer uma leal cooperação entre todos os que têm interesses ligados á futura rêde aerea imperial, cuja exploração representará sempre um concorrente importante para todas as Companhias de Navegação. Pelo que pessoalmente me diz respeito, o meu objectivo resume-se a ver resolvido um problema de interesse maximo para o país, para cuja solução de há longos anos dou o melhor do meu esforço. A minha idade impõe, aliás, esse natural limite ás minhas aspirações.

«Amigos de Alcobaça»

(Continuação da 1.ª pag.)

alguns jardins de delicias, sem receio de pecado mortal.

Vi, admirei e exultei com a beleza, a graça, a fecundidade da terra e a puresa luminosa do céu.

Depois de muito viajar, provando os nectares das cidades, das vilas e das aldeias montesinhas, disse comigo:

—Abençoado seja o prazer tranquilo de caminhar sem tropeçar e de louvar sem mentir.

Portugal não é o mais rico dos povos nem o mais ambicioso, mas, apesar disso, criou em cada cantinho, mesmo nos ingenuamente modestos e pobres, deliciosos favos de mel. O importante consiste em saber achar o que a natureza oferece e o homem aproveita com engenho e arte.

Na Nazaré, num brando esforço de compreensão, entendi-me com o mar e com a infinita elegia que ele vai modulando, em estancias camoneanas, arrancando ás vezes das suas entranhas lamentos que são coleras represadas.

Por Alcobaça, porém, nutro a afeição e a devoção que todos os portugueses devem á obra espiritual e patriotica que, durante alguns seculos, aqui se prosseguiu, com a ideia levantada de ajuntar á gleba, que dá a flôr e o fruto, o pão e o vinho, a dupla vitoria da inteligencia e da virtude.

Os monges de Cister foram agronomos, arquitectos, pintores, escultores, escritores e poetas. As gerações passaram, mas o seu exemplo ficou. O Mosteiro em que se abrigaram, partindo de humildes alicerces, acompanhou a formação religiosa, moral, social e politica duma nação que jogou a vida contra os maiores perigos em que ousa empenhar-se a fé e o heroismo.

Os monges deixaram a sua mansão, sumiram-se nas brumas do passado, como vultos de peregrinos que perderam o rumo do entrevisto santuario. Nós, homens de hoje, alcobacences por nascimento, por eleição pessoal ou por predilecção de turista, nada temos que censurar-lhes, acusando-os de êrros que cometeram ou de fraquezas em que cairam. Em horas graves, honraram a Patria, ajudando-a a reanimar-se para o pensamento, para o trabalho, para a execução de planos vastos e para a sustentação de esperanças que pareciam vacilar.

E', acaso, pedir muito que conservemos a herança que nos legaram, protegendo-a, desafogando-a de vandalismos e tirando dela os incitamentos de que carecemos? As lages funerarias não cobrem sómente pó e sombras vãs, porque ainda palpita nelas o sopro da vida perfeita que a morte não destroe. Inclino-me a crer que nunca mais haverá monges em Alcobaça, mas isso não me impede de proclamar bem alto que eles, descontando as fragilidades do barro humano a que não escaparam, cumpriram nobremente a sua missão.

Quantos aqui nos reunimos, a-fim de dar corpo e alma, á sugestão simpatica de fundar o «Grupo dos amigos de Alcobaça», mantemos a certeza de que não fazemos um negocio nem buscamos um premio, pois só obedecemos a uma intenção — amar, servir e fortificar elos duma cadeia de oito seculos. O futuro está diante de nós com os seus terriveis enigmas, com as suas mortais inquietações. Esta vila, uma das mais belas de Portugal, certamente uma das mais ricas de prestigio, dispõe-se a viver com brio e a lutar com destemor contra os maus apostolos e os derrotistas. Possa ainda Alcobaça ser cimento duma construção, cupula dum monumento que os tempos respeitem!

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—Na Policia de Investigação Criminal apresentaram queixa Abel da Mota Veiga, residente na Guarda, contra um individuo de Lisboa, a quem vendeu pneus por 12 mil escudos, recebendo em pagamento um cheque sem cobertura; e José João dos Santos, rua Presidente Arriaga, 64, contra um individuo que recebeu com documentos falsos em seu nome a quantia de 9.918 escudos, que gastou em seu proveito.

POR INSOLENCIAS — Foi preso José Gomes por, ontem, na rua da Misericordia, perseguir uma senhora com insolencias.

OS GATUNOS—Os gatunos entraram, por arrombamento, no estabelecimento da sr.ª D. Beatriz Bandeira, rua do Guarda-Mor, 40-A, donde furtaram uma medalha de ouro, 2 cadernetas da C. G. D. e a quantia de 5.000$00. Foi apresentada queixa na P. I. C.

EM FLAGRANTE— Foram presas pela P. S. P. Maria Helena e Amelia Negrão Patrocinio, quando metiam as mãos nas algibeiras dos passageiros que seguiam nos «electricos». Foram-lhes apreendidos quatro porta-moedas, com varias importancias e alguns objectos que haviam furtado. E' a primeira vez que são presas mulheres de furtos desta natureza.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um despacho determinando que fiquem obrigados ao pagamento de cotas para o respectivo sindicato os individuos que exerçam a profissão de tecnicos e operarios na industria de papel, na area do distrito de Santarem.

A estatistica comparativa dos rendimentos colocados nas alfandegas de Lisboa, Porto, Funchal, Angra do Heroismo, Horta, nos meses de janeiro a julho de 1943 e em igual periodo do ano anterior.

OS SEMINARIOS NÃO PAGAM

imposto sucessorio

O Supremo Tribunal Administrativo julgou improcedentes os recursos dos representantes da Fazenda Nacional contra as decisões da 2.ª instancia que isentaram de imposto sucessorio os seminarios de Lamego, de Braga, da Costa (Guimarães) e de Cucujães, aos quais foram instituidos legados por morte de duas senhoras. Os acordãos recordam que é já doutrina assente, em virtude do artigo 8.º da Concordata, que os seminarios estão isentos do pagamento daquele imposto.

VIDA DESPORTIVA

A assembleia geral do Belenenses

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no teatro do Belem-Clube a assembleia geral do Clube de Futebol «Os Belenenses». Trata-se de um assunto que muito interessa á vida do clube, sendo de prevêr grande assistencia.

MISSÃO GEOGRAFICA A ANGOLA

Foi fixada, por portaria, em 325 contos o total das despesas a realizar até 31 de dezembro de 1944 com a missão geografica a Angola.

MATADOURO FUTEBOL CLUBE

No Matadouro Futebol Clube realiza-se amanhã, ás 21 e 30 horas, uma «soirée»-dançante abrilhantada pela «troupe-jazz» «Loucos do ritmo».

VIDA ARTISTICA

Exposição José Dias Sanches

O sr. Presidente da Republica inaugurou esta tarde, na Sociedade Nacional de Belas Artes uma exposição de pintura do distinto pinto José Dias Sanches.

Salão Ritz

Abriu esta tarde, na avenida da Liberdade, 240, 1.º, o novo salão de chá e restaurante Ritz. As salas do novo e elegante estabelecimento encheram-se totalmente de uma assistencia da maior selecção, entre a qual se viam altas personalidades do nosso meio social, corpo diplomatico, etc.

Elisa d'Oliveira

MODISTA

Executa os mais «chics» vestidos de baile, práticos e de «toilette».

Av. da Republica, 4, r/c-D. — Tel. 49167

London Furs

Peles de luxo

R. Aurea, 165, 2.º D

ESTORIL

Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. Tel. 50.

A aviação norte-americana bombardeou esta manhã a cidade de Francfort

LONDRES, 29—Anuncia-se, oficialmente, que mais de 800 bombardeiros pesados norte-americanos, escoltados por caças, atacaram esta manhã os objectivos militares da importante cidade alemã de Francfort, sobre os quais despejaram muitas centenas de toneladas de bombas altamente explosivas.

O ataque foi muito concentrado e incidiu sobre as importantes industrias de guerra existentes naquela cidade alemã. As destruições causadas foram enormes e atearam-se grandes incendios numa vasta zona. As colunas de fumo, provocadas pelos incendios elevavam-se no espaço a mais de 4.000 metros de altura.

Nos combates travados com as forças aereas do Reich, foram derrubados muitos caças germanicos.—(U. P.).

Um avião alemão tentou atacar Londres

LONDRES, 29 — Um atacante alemão solitario atingiu parte da zona de Londres e foi repelido pelo fogo da artilharia. Não houve incidente e poucos canhões chegaram a entrar em acção.—(R.).

O bombardeamento de Berlim

(Continuação da 1.ª pag.)

no violento ataque aereo realizado a noite passada a Berlim. Lançaram-se mais de 1.000 toneladas de bombas explosivas e incendiarias e empregaram-se muitas de 2.000 e 4.000 quilos.

Os aviadores que tomaram parte neste «raid» declararam que a capital do Reich ficou transformada num verdadeiro mar de chamas.

Foram tambem bombardeados importantes objectivos militares no noroeste da Alemanha e lançou-se elevado numero de minas em aguas inimigas.

Em todas estas extensas operações aereas perderam-se 47 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Berlim em ruinas

ESTOCOLMO, 29 — O jornal sueco «Stockholms-Tidningen» anuncia que a cidade de Berlim se encontra transformada num verdadeiro montão de edificios desmantelados e que quasi todas as industrias de guerra estão impossibilitadas de prosseguir a sua laboração, devido aos estragos recebidos pelos formidaveis bombardeamentos efectuados pela R. A. F.—(U. P.).

Metade da cidade deve estar devastada

LONDRES, 29.—(Do correspondente aeronautico da Reuter).—O ataque de ontem á noite foi o 13.º grande bombardeamento contra a capital do Reich desde que começou a «batalha de Berlim», em 18 de novembro. O Comando de Bombardeiros transferiu a tactica dos seus habituais ataques nocturnos para os ataques de madrugada, prosseguindo a tactica de dar a maior surpresa ás defesas alemãs. Raramente se tem realizado um ataque tão tarde, se bem que um dos anteriores grandes ataques contra a capital alemã tenha sido realizado cêrca das 4 horas.

O pêso total de bombas lançadas sobre Berlim desde novembro eleva-se para cêrca de 20.000 toneladas. E' justo calcular que quasi metade de Berlim se encontra agora devastada e parece provavel que o Comando de Bombardeiros está agora a atacar um distrito especial para completar metodicamente a destruição da capital do Reich».—(Reuter).

Os circulos militares alemães esperam outro desembarque na Itália

LONDRES, 29—A radio de Paris, fiscalizada pelos alemães, declarou esta noite: «Os circulos militares alemães esperam, em breve, outro desembarque aliado na Italia. Pode observar-se grande aumento da actividade naval aliada. Além do 5.º e 8.º Exercitos, outro exercito tomará parte na batalha da Italia».—(Reuter).

Um apêlo do governador de Roma

ROMA, 29.—Segundo anuncia a radio de Roma, o governador da cidade fez um apêlo aos habitantes da cidade para que assegurem o reabastecimento em viveres e ponham á disposição todos os veículos motorizados na disponibilidade.

O governador da cidade do Vaticano pôs á disposição das autoridades italianas um grande numero de camiões e de camiões de reboque.—(D. N. B.).

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

Q. G. NO SUDOESTE DO PACIFICO, 29. —O comunicado de hoje diz:

«*Sector Noroeste—Timor Holandês*—As nossas unidades pesadas bombardearam a cidade e o porto, provocando incendios e afundando um navio mercante.

Costa de Rein—As nossas forças terrestres, avançando de oeste, atingiram Kiari.—(R.).

Os aviões japoneses abatidos no espaço de um ano

NOVA YORK, 29—O informador oficial de uma base avançada no sul do Pacifico, falando em nome do almirante Halsey, anunciou que 1.291 aviões japoneses foram abatidos no periodo entre 8 de janeiro de 1943 e 25 de janeiro de 1944, com uma média de perdas aliadas de 1 por cada 7 aviões japoneses. Estes numeros não incluem a area do sudoeste do Pacifico e os aviões provavelmente abatidos, onde o informador oficial disse que, entre o dia 12 e 25 deste mês, foram, pelo menos, abatidos 400.—(R.).

TROPAS CHINESAS

avançam na Birmania

NOVA DELHI, 29. — O comunicado de hoje do Q. G. de Lord Louis Moutbatten diz que as tropas chinesas treinadas pelos americanos continuam a avançar em Hukaung, na Birmania. Na noite de 27 para 28, os japoneses contra-atacaram na frente de Arakan, nas proximidades de Razabil, mas foram repelidos. Na noite de 28 para 29, aviões aliados atacaram Rangoon.—(R.).

A proposta de Quisling

para o envio de noruegueses para a frente oriental

LONDRES, 29.—Anunciou-se que o govêrno norueguês já está de posse do texto do documento de Quisling com as propostas para a mobilização de 70.000 noruegueses para a frente oriental, datado de 17 de janeiro.—(R.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Perto de Kertch e ao sul de Chercassi, foram repelidos fortes ataques inimigos. Prosseguem, numa brecha, os combates violentos.

A leste de Balaia Toorkov, foram repelidos poderosos ataques dos sovietes, mas a sueste da cidade travam-se violentos combates com grupos inimigos, que investem.

Ao sul de Pogrebichtche, os nossos ataques continuaram a progredir, com êxito. Foram aniquiladas importantes forças inimigas.

A oeste de Polonnoie, uma divisão blindada repeliu, mediante um contra-ataque, os sovietes e retomou uma importante localidade.

Entre o Pripet e o Berezina, as nossas tropas repeliram, em duros combates, repetidos ataques dos bolchevistas.

A noroeste do lago Ilmen, e ao sul de Leninegrado, as nossas divisões continuam a sustentar violentos combates defensivos, contra forças adversas muito superiores. Numa retirada sistematica, para deslocamento das nossas linhas, foram abandonadas as povoações de Lossno e de Gatchina. Segundo informações provisorias, o inimigo perdeu, nêsse sector, 510 carros de combate, desde o começo da batalha de Inverno, em frente de Leninegrado.

Em toda a frente leste, o inimigo perdeu, ontem, um total de 223 carros de combate.

A luta na Italia

No sector ocidental da frente da Italia do sul, o inimigo atacou, ontem, a nordeste de Castelforte, depois de violenta preparação de artilharia. Após duros combates, de exito alternado, o adversario conseguiu ocupar o Monte Rotondo. Foram repelidos, com pesadas perdas para o inimigo, reiterados ataques, no sector de Santa Elia, mais a nordeste.

Não tiveram resultado numerosos ataques do inimigo, levados a efeito com o apoio de carros de combate, na testa de ponte de Nettuno.

Aviões de batalha alemães atacaram, ao largo de Anzio, a frota de transporte inimiga, bem como novas manobras de desembarque. Foram gravemente danificados 4 navios de transporte, com o deslocamento total de 14 mil toneladas, bem como 3 unidades de desembarque. As instalações do porto e grupos de embarcações de desembarque foram atingidos por bombas, em cheio.

Os ataques aereos

A's primeiras horas de hoje, os aviadores terroristas britanicos prosseguiram nos seus violentos ataques contra a capital do Reich. Protegidos por nuvens, numerosos aparelhos inimigos lançaram grande quantidade de minas, de bombas explosivas e incendiarias e de projecteis de fosforo. Foram causados danos, em diferentes partes da cidade. Sofreram, principalmente, os efeitos do bombardeamento bairros de habitação, igrejas, hospitais e monumentos culturais, que foram, de novo, duramente atingidos. A população teve perdas.

Segundo as informações até agora recebidas, e que são ainda incompletas, foram derrubados 43 bombardeiros inimigos. O numero de aparelhos adversos abatidos, na noite anterior, subiu para 32. Assim, nos dois ultimos ataques a Berlim, o inimigo perdeu, pelo menos, 75 bombardeiros quadrimotores. Além disso, mais nove aviões adversos foram destruidos sôbre as regiões ocupadas de oeste.

A noite passada, aviões alemães atacaram objectivos a sueste da Inglaterra».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 29—Comunicado: «A oeste, sudoeste e sul de Gatchina, as nossas tropas, prosseguindo na ofensiva, ocuparam mais 55 povoações e numerosos pontos fortificados. Nestas operações o inimigo teve 2.700 mortos e milhares de feridos e abandonou muito material. Fizemos 879 prisioneiros alemães.

As tropas russas que conquistaram Volosovo, avançaram mais 6 quilometros e encontram-se agora apenas a 54 quilometros da fronteira da Estónia. Neste novo avanço libertámos mais 23 povoações e fizemos 700 prisioneiros. Num sector apreendemos 41 camiões pesados alemães, carregados com armas, munições e abastecimentos. Nos combates para a conquista de Volosovo, os alemães tiveram mais de 2.500 mortos e elevado numero de feridos.

As tropas russas da frente de Leninegrado desalojaram os alemães da linha ferrea Leninegrado-Moscovo e cortaram a linha ferroviaria Leninegrado-Odessa. Todas as linhas ferreas, situadas dentro da grande «bolsa» de Leninegrado foram cortadas. Os alemães ficaram apenas com a linha ferrea Luga-Pskov.

No sector do rio Bug, a leste de Vinitza, as nossas tropas repeliram poderosos contra-ataques dos alemães que foram repelidos, tendo o inimigo tido num só sector 1.200 mortos e perdido 65 tanques e 22 canhões motorizados. Ao norte de Kristinocka, desalojámos os alemães de numerosas aldeias e pontos fortificados e destroçámos dois batalhões mixtos inimigos de forças de infantaria e tanques. O avanço das nossas tropas prossegue.

Na frente de Volkhov, as nossas tropas, depois de terem ocupado a cidade e importante entroncamento ferroviario de Lyuban, continuaram na sua investida e libertaram mais 34 povoações e varias estações ferroviarias.

A oeste de Novgorod, depois de violentos combates, em que causámos mais de 2 mil mortos aos alemães, avançámos mais 5 quilometros e as nossas tropas estão a 30 quilometros da cidade e importante entroncamento ferroviario de Luga. No avanço que efectuámos, ocupámos mais 16 povoações e uma importante linha de entrincheiramentos.

No sector de Kertch, depois de violentas batalhas, o inimigo foi obrigado a bater em retirada, abandonando varias povoações e pontos fortificados. Nestas operações, os alemães tiveram mais de 1.000 mortos e abandonaram muito material.

As nossas forças aeronavais no Mar de Marentz e no Báltico afundaram 5 barcos mercantes inimigos com um total de 40.000 toneladas e 2 contratorpedeiros alemães».—(U. P.).

As tropas aliadas encontram-se a 25 kms. de Roma

(Continuação da página central)

soldados alemães e material de guerra.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

Q. G. AVANÇADO DAS FORÇAS ALIADAS NO MEDITERRANEO, 29—O comunicado de hoje diz:

«*Marinha:*—Unidades da Marinha Real continuaram a fornecer poderoso apoio ao 5.º Exercito no sector de Anzio. Durante o dia violento e preciso bombardeamento dos navios de Sua Majestade reduziram ao silencio as baterias alemãs e desorganizaram uma tentativa das tropas inimigas para avançarem pelas estradas, infligindo estragos e baixas nos transportes de tropas. Um comboio que transportava reabastecimentos foi cortado em dois. A cidade de Formia foi tambem bombardeada e desorganizado o trafego na estrada costeira. Depois de cair a noite continuava o bombardeamento de devastação neste sector.

Exercito:—Efectuaram-se novos avanços locais na região ao norte de Cassino contra tenaz oposição e repetidos contrataques inimigos. As forças aliadas na região de Anzio avançaram mais para o interior e reforçaram as suas posições.

Aviação:—Ontem bombardeiros pesados, com escolta, atacaram o aerodromo de Aviano e os parques ferroviarios de Verona e Ferrara. Obtiveram bons resultados. Bombardeiros medios atacaram pontes ferroviarias e parques em Orvieto e Terni.

Caças e caças-bombardeiros mantiveram as patrulhas ofensivas sobre a testa de ponte e sobre as linhas de abastecimento inimigas ao sul de Roma. Na noite de 27 para 28, bombardeiros nocturnos atacaram Arezzo. Foram destruidos 36 aviões inimigos. Cinco dos nossos não regressaram ás bases. As forças aereas aliada do Mediterraneo efectuaram mais de 1.500 surtidas».—(Reuter).

A 25 km. de Roma

LONDRES, 29. — As tropas britanicas, que avançam ao longo da via mais curta para Roma, ocuparam a importante ponte ferroviaria a 18 quilometros de Anzio e 5 quilometros para além do ultimo ponto de avanço anunciado.—(R.).

RITZ
Avenida da Liberdade, 240-1.º
TELEF. 41084
Salão de Chá-Restaurante
SELECÇÃO RIGOROSA
ABERTURA — HOJE, SABADO, às 19 horas